

MERCADO DE ARTE EM PELOTAS

BIANCA PERAZZOLO LUCAS¹
NEIVA MARIA FONSECA BOHNS²

¹Universidade Federal de Pelotas – biancaperazzolol@gmail.com 1

³Nome da Instituição do Orientador – bohnsventos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, que trabalha com um tema ainda pouco explorado, tem como objetivo principal estudar a relação entre mercado e as artes visuais na cidade de Pelotas, não do ponto de vista estritamente artístico e estético, mas, principalmente, social e econômico. Saber como funciona a relação entre artistas e o mercado em nível local, nos leva a pensar como são recebidas (ou não) as obras pela população da cidade, desde o nível de fruição desinteressada até o consumo consciente.

Para nos aprofundarmos no assunto, precisamos entender como os economistas, sociólogos e críticos de arte percebem a relação entre arte e mercado. Dessa forma, é necessário fazer um breve estudo de autores que tratam do assunto, com grande conhecimento de causa, como por exemplo o crítico e curador Manuel Borja-Villel, que em seu livro “Campos Magnéticos”, faz a seguinte consideração:

“O fato artístico supõe um lugar compartilhado entre a subversão e a absorção, entre a passividade contemplativa e a ruptura ativa, entre o Estado e a multidão, entre a criação e mercado.” (VILLEL, 2023)

O autor espanhol, que foi um dos curadores da 35ª Bienal de São Paulo, intitulada “Coreografias do Impossível”, traz reflexões sobre arte contemporânea do ponto de vista político, fazendo uma crítica muito contundente sobre o mercado de arte e o mundo capitalista. Assim, nascem várias questões instigantes, como por exemplo: “em que consiste a propriedade no mundo das artes?”

Para traçarmos um panorama da relação que os artistas têm com o mercado é importante saber para onde estão se direcionando. Em outras

palavras, se estão se dirigindo ao público consumidor e se têm objetivo de comercializar suas obras. De acordo com BOURDIEU (2010), “quando não nos dirigimos à multidão é justo que ela não nos pague. É economia política”. Ao longo da pesquisa, todas essas questões, somadas aquelas que forem identificadas nas entrevistas, serão desenvolvidas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A metodologia utilizada na presente pesquisa é qualitativa, principalmente focada em entrevistas. A questão econômica no cenário artístico de Pelotas será revelada através das informações sobre como estão funcionando as galerias de arte da cidade e como se realizam as exposições de artistas locais.

Além das entrevistas em galerias serão entrevistados artistas locais que contarão suas experiências com a arte em Pelotas.

Dessa forma, será possível averiguar como está o mercado de arte na cidade, sempre nutrido por uma produção artística madura e versátil, que nem sempre encontra formas de absorção num sistema ainda incipiente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, que está em fase inicial, pretende investigar a atual situação do mercado de arte na cidade de Pelotas, propondo uma análise do ponto de vista econômico e social, com o objetivo de elucidar de que maneira os artistas profissionais atuantes na cidade encontram formas de divulgação e distribuição de seus trabalhos, identificando possibilidades de dinamização do campo artístico local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORJA-VILLEL, Manuel. A condição contemporânea. In: Campos Magnéticos. Escritos de arte e política. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2023.
- GREFFE, XAVIER. Arte e mercado / Xavier Greffe ; [organização teixeira coelho] ; tradução Ana. Goldberger. - 1. ed. - São Paulo : Iluminuras : Itaú cultural. 2013
- PIERRE, BOURDIEU As regras da arte— genèse et structure du champ littéraire. Paris: Du Seuil,480p. Edição brasileira: As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.